

Empresários apontam estoques altos

ESTOQUES DO VAREJO ESTÃO INADEQUADOS PARA 52,5% DOS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO

Após elevação registrada em fevereiro, o índice de adequação dos estoques do comércio varejista apontou queda de 2% em março, motivado pelo aumento de empresários entrevistados que afirmaram estar com estoques acima do desejado.

No mês, o indicador que mede o nível de adequação dos estoques atingiu 94,7 pontos ante os 96,6 pontos registrados em fevereiro. Na comparação com março de 2015 - quando o índice registrou 103,9 pontos -, o valor foi 8,8% inferior, o que indica que, por mais conservador que esteja o empresário, está muito difícil vender e, consequentemente, desovar os estoques excessivos. Com isso, a tendência é de que o resto da economia também fique em ritmo de espera, uma vez que ainda não há sinal de retomada das compras do varejo junto a fornecedores.

Os dados são do IE (Índice de Estoques) da FecomercioSP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo), que capta a percepção dos comerciantes sobre o volume de mercadorias estocadas nas lojas, e varia de zero (inadequação total) a 200 pontos (adequação total). A marca



Foto: Divulgação

Majoria dos empresários afirmam sofrer com estoques cheios

dos cem pontos é o limite entre inadequação e adequação.

A queda do indicador no mês se deve à elevação da proporção de empresários que afirmaram

estar com os estoques em situação acima da adequada, que subiu de 35,7% em fevereiro para 37,2% em março - alta de 1,5 ponto percentual. Já a parcela

de empresários com estoque abaixo do adequado (15,3%) apresentou queda de 0,5 ponto percentual ante os 15,8% registrados em fevereiro. Com isso,

ao somar os estoques abaixo e acima do ideal, a maioria dos varejistas (52,5%) afirmou que seus estoques estão inadequados em março. A proporção de empresários que afirmaram possuir estoques adequados, com isso, caiu um ponto percentual e registrou 47,2% em março, ante os 48,2% em fevereiro.

No comparativo com o mesmo mês de 2015, a proporção de em-

Enquanto 37,2% dos empresários dizem contar com mais mercadorias que o ideal, 15,3% diz estar abaixo do adequado

presários com estoques acima do adequado apresentou alta de cinco pontos percentuais, mas houve quedas entre os que declararam estar com estoques abaixo do adequado (-0,3 p.p.), bem como entre os que afirmaram estar com nível adequado de mercadorias (-4,4 p.p.).

Segundo a assessoria econômica da FecomercioSP, este ano está cada vez mais parecido com

2015, e a aparente trégua da deterioração econômica não é mais vista. Agora, o consumidor se assusta com a taxa de desemprego crescente, a falta de prognósticos de curto e médio prazos e a incerteza política que paralisa completamente a tomada de decisões econômicas pelas autoridades.

A Entidade reforça que, para este ano, não é esperada uma retomada do crescimento econômico e, embora os empresários tenham começado o ano com uma noção mais clara da gravidade e da duração dessa crise, que atinge o consumo e prejudica o mercado de trabalho com aumento de desemprego, a postura conservadora do varejo não está conseguindo acompanhar a queda das vendas. O cenário é preocupante, e com renda, emprego e confiança em queda somando-se à inflação, aos altos juros e à queda do volume de empréstimos, não há espaço para o otimismo.

O Índice de Estoques é apurado mensalmente pela FecomercioSP desde junho de 2011, com informações de cerca de 600 empresários do comércio nos municípios que compõem a região metropolitana de São Paulo.

02 Opinião

Quinta-feira, 24 de março de 2016
Diário do Amazonas | visite D24am.com

FALE COM OS EDITORES politica@d24am.com, redacao@d24am.com | SIGA-NOS twitter.com/portald24am facebook.com/D24am

Editorial

Consumidor cauteloso

O crescimento do desemprego, a retração da renda e a insegurança no cenário político vão contribuir para que o consumidor permaneça cauteloso em adquirir bens duráveis, como carro e imóveis, daqui para frente, prevê a economista da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Marianne Hanson. A tendência, diz ela, é

evitar a contratação de financiamentos de longo prazo, a juros altos, como os atuais.

O esperado é que, nos meses seguintes, a proporção de famílias que se declaram endividadadas diminua, como já aconteceu de fevereiro para março, quando a taxa passou de 60,8% para 60,3%, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada nesta quarta-feira, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

"Não é muito comum o percentual de consumidores endividadados cair nesta época do ano. Com os reajustes de

A proporção de famílias que se declaram endividadadas passou de 60,8% para 60,3%, segundo a pesquisa.

contas e gastos extras, há uma demanda maior por crédito", ressalta a economista.

Também é atípico para o período o casamento de queda do endividamento com o aumento da inadimplência, como aconteceu em março.

O total de pessoas que informaram ter contas em atraso pulou de 23,3% em

O total de pessoas que informaram ter contas em atraso pulou de 23,3% em fevereiro para 23,5%, no período.

fevereiro para 23,5%.

Em geral, quando a inadimplência sobe, os consumidores correm para contratar empréstimo para saldar suas dívidas. Mas, dessa vez, o crescimento do desemprego, ou mesmo o temor de ficar desempregado, serviu para conter o ímpeto de recorrer a novos empréstimos, segundo Marianne.

"O desemprego é um choque muito grande para o consumidor, um fator de desequilíbrio no orçamento das famílias e o esperado é que continue impactando negativamente o consumo", afirmou.

Em vez de buscar financiamento para solucionar dívidas, os consumidores estão preferindo a alternativa do cartão de crédito, que continua no topo da lista de ferramentas utilizadas para adiar pagamentos.

Entre os entrevistados pela CNC, 77,3% informaram ter contas a pagar no cartão. A opção do carnê aparece em segundo lugar, com 16,7% do total.

Felizmente não temos muitas ocorrências de ataques como o de grandes centros

José Fernando Silva
economista-chefe da Fecomércio-AM

Manaus, 24 de março de 2016
EDITOR: FRED NOVAES - (92) 2101-9526 E-mail: fnovaes@jcam.com.br

Economia

Jornal do Commercio



PÁSCOA

Comércio pede mais segurança

DATAS FESTIVAS E COMERCIAIS REQUEREM MAIS AÇÕES PREVENTIVAS DE LOJISTAS E CONSUMIDORES

Artur Mamede
amamede@jcam.com.br

Com a chegada da Páscoa e um grande fluxo de consumidores espreçados para a data, aumenta a preocupação dos comerciantes quanto à segurança de lojas e público. A data sempre comemorada pelo comércio, a exemplo de outras como Natal e Dia das Mães, pede algumas recomendações. Mesmo estando Manaus longe dos índices de assalto que alarmam o comércio de grandes centros, algumas datas específicas registram um maior volume de infrações, fa-

A criminalidade é um assunto que causa apreensão a todos os setores da sociedade, não só ao comércio

zendo com que entidades de classe se unam a fim de garantir o bom funcionamento dos negócios.

Ainda assim a ordem é não baixar a guarda, explica o economista-chefe da Fecomércio-AM (Federação do Comércio do Estado do Amazonas), José Fernando Silva. "A criminalidade é um assunto que causa apreensão a todos os setores da sociedade, não só ao comércio. Mas este é um setor que vive sobressaltado", disse o economista. Sem números concretos das ações criminosas contra o comércio, Silva não esconde a preocupação com a violência



Maior fluxo no comércio no período da Páscoa, requer ampliação de segurança e cuidados pessoais

Foto: Walter Mendes

aguarda uma atitude das autoridades competentes.

Nos Shoppings

Longe do Centro, os shoppings vêm chamando a atenção de bandos que apostam em lojas diferentes das do mercado popular. Joalherias tem sido o alvo mais comum nas investidas criminosas. Em agosto e outubro do ano passado, joalherias instaladas no mais antigo centro de compras de Manaus (na zona Centro-Sul) foram assaltadas e mais uma loja do mesmo ramo em outro shopping da mesma zona, no mês de julho.

Para o presidente da ACA (Associação Comercial do Amazonas) Ismael Bicharra, unir o comércio de rua do Centro aos centros comerciais é necessário para fortalecer a segurança do segmento. "Em setembro passado tivemos uma reunião entre as entidades de classe e as policiais. Os presentes mostraram preocupação com os rumos da violência principalmente nos shoppings, por isso a importância da reunião, o comércio desunido é fraco", comenta Bicharra.

junto aos empresários e público consumidor.

"No caso de um acirramento das ações criminosas, é de se esperar que haja um desaquecimento do consumo em algumas áreas. É um temor natural do público e do empresário. Para isso as entidades de classe sempre trabalham em conjunto com as polícias Militar e Civil na patrulhamento preventivo e na solução de crimes", conta o economista.

Segundo o economista o Cen-

tro da cidade é alvo constante pela concentração do comércio, principalmente em datas festivas. "Felizmente não temos muitas ocorrências de ataques como o de grandes centros. O que se registra no Centro são pequenos furtos, realizados por punhais e descuidistas em datas como Páscoa, Dia das Mães e Natal, as mais comemoradas pelo comércio e que trazem um fluxo maior de pessoas ao comércio", disse.

Como a maioria das infrações

são cometidas contra transeuntes, a Polícia Militar do Amazonas iniciou neste mês de março a "Operação Centro Seguro" para combater esses tipos de ocorrências. Na operação, o policiamento ostensivo é intensificado na área, com mais viaturas e motos, além de policiais (inclusive a paisana) percorrendo as ruas mais movimentadas principalmente nos horários de pico.

Favelização

Além da segurança outro pro-

blema que preocupa empresários do Centro de Manaus é a favelização de algumas áreas, como a do entorno da Praça Tenreiro Aranha que se encontra fechada para reformas há mais de seis meses, conta o empresário Allan Kardec Bandeira. "Virou uma área degradada, favelizada com a atuação de ambulantes e até vendedores de comida que armam suas barracas durante o dia. À noite a insegurança e a sujeira tomam conta do local", enfatizou o empresário que

CBN
AMAZÔNIA

MANAUS • 1440AM
www.cbnamazonia.com.br

Ouçá também
através dos aplicativos

Google play App Store

Meio: Jornal a crítica		
Editoria: Cultura	Caderno: Bem Viver	Data: 24/3/16

Tempestade

 Segundo Marcelo Gastaldi, um dos grandes empresários do varejo e atacado, o trimestre está sendo muito difícil. A queda no consumo é o resultado do cenário de incertezas, disse o dono do Grupo Nova Era em palestra na Fecomércio, anteontem.

Economia B3

Lojistas mudam o horário de atendimento na Páscoa

Principais mudanças ocorrem nas lojas dos shoppings espalhados pela cidade, que adotaram turnos diferenciados para atender durante o feriado religioso

LINDIVAN VILAÇA

Em função do feriado da Semana Santa, as lojas do centro comercial de Manaus devem abrir para atendimento ao público em horário especial no próximo dia 25, Sexta-Feira da Paixão. Segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio/AM), hoje (24) o comércio funciona normalmente.

De acordo com a Federação, na Sexta-Feira Santa, as lojas no centro da capital não funcionarão.

Shoppings

Os shoppings da cidade, por sua vez, vão adotar horários diferenciados para o "feriadão".

Os shoppings Manaus Plaza, na Zona Centro-Sul, e Ponta Negra, na Zona Oeste, abrirão amanhã em horário especial, das 14h às 20h.

Em virtude da Sexta-Feira Santa (25) e da Páscoa (27), o Manaus Plaza Shopping informou que nos dias 25 e 27 de março, o horário de funcionamento da praça de alimentação será das 11h às 21h. A programação especial de Páscoa do espaço "Divertilândia" inicia tam-



Shoppings de Manaus devem receber um bom público durante o feriado da Páscoa, segundo os lojistas

bém às 14h, com diversas brincadeiras lúdicas, pintura no rosto, caça aos ovos, pintando ovinho.

O shopping Manauara funcionará, na sexta-feira, das 13h às 21h, e o Millenium, Amazonas e o Studio 5 funcionarão das 14h às 21h.

O shopping Sumaúma funcionará das 14h às 21h. O UAI Shopping irá funcionar de 9h às 22h. As praças

de alimentação de todos os shoppings Manaus Plaza e Millenium também abrirão, porém, funcionando nos horários normais dos respectivos estabelecimentos.

Bancos

As agências bancárias terão o funcionamento interrompido na sexta-feira (25), voltando à normalidade na segunda-feira (28), com

atendimentos de 9h às 15h.

Correios

As atividades nas agências dos Correios terão funcionamento até as 12h no dia (24). Serviços de distribuição acompanharão programação de funcionamento da respectiva unidade. No dia 25 não haverá expediente nas agências, inclusive naquelas que realizam plantão,

Meio: Amazonas Notícias		
Editoria: Amazonas	Hora: -	Data: 22/3/16

Fecomércio Informa – Horário de Funcionamento do Comércio no Feriado de 25/3/16 – Sexta-Feira da Paixão

22 de março de 2016



Lojistas afirmam que movimento segue enfraquecido desde o final de 2014, mas mantêm a esperança na recuperação das vendas na segunda principal data para o setor – foto: Alberto César Araújo

A Fecomércio AM informa que o comércio varejista e atacadista de Manaus, com base na lei municipal 1.283/08, funcionará no feriado nacional de 25/03, Sexta-Feira da Paixão, conforme descrito abaixo:

Dia 25/03 – Comércio da região Central – Não Funcionará.

Shoppings – Sumaúma – Lojas – 14h às 21h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 22h;

Manauara – Lojas – 13h às 21h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 22h;

Studio 5 – Lojas – 15h às 21h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 21h;

Amazonas – Lojas – 10h às 22h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 10h às 22h;

ViaNorte – Lojas – 14h às 21h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 22h;

Manaus Plaza – Lojas – 14h às 20h – Praça de Alimentação – 11h às 21h;

Millennium – Lojas – 14h às 20h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 22h;

Ponta Negra – Lojas – 14h às 21h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 22h;

UAI Shopping – Lojas – 9h às 22h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 9h às 21h.

Meio: Site acritica.com		
Editoria: Economia	Hora: -	Data: 23/3/16

Confira os horários de funcionamento dos shoppings e Centro na Sexta-Feira da Paixão

A Fecomércio Amazonas informou que, por conta do feriado nacional, o comércio da região central de Manaus não irá funcionar



O Amazonas shopping funcionará em seu horário normal (10h às 22h), incluindo áreas de Lazer e Praça de Alimentação (Divulgação)

Por conta do feriado nacional da Sexta-Feira da Paixão, no próximo dia 25 de março, o comércio e shoppings da capital irão funcionar com horários diferenciados. A Fecomércio Amazonas informou que o comércio varejista e atacadista de Manaus com base na lei municipal 1.283/08 funcionará no feriado municipal nos horários:

Na sexta-feira (25), comércio da região central de Manaus não irá funcionar.

Sumaúma Park Shopping

Localizado na avenida Noel Nutels, Zona Norte de Manaus, as lojas do Sumaúma Park Shopping irão funcionar das 14h às 21h. As áreas de Lazer e Praça de Alimentação funcionarão das 12h até 22h.

Manauara Shopping

As lojas do Manauara Shopping irão funcionar das 13h às 21h. Já as áreas de Lazer e Praça de Alimentação funcionarão das 12h às 22h.

Amazonas Shopping

Na sexta-feira (25) o shopping funcionará em seu horário normal (10h às 22h), incluindo áreas de Lazer e Praça de Alimentação.

Shopping Manaus ViaNorte

Localizado na avenida Arquiteto José Henrique Bento Rodrigues, Nova Cidade, Zona Norte de Manaus, o shopping abrirá suas lojas das 14h às 21h. Áreas de Lazer e Praça de Alimentação irão funcionar das 12h às 22h

Manaus Plaza Shopping

As lojas do Manaus Plaza Shopping funcionarão no horário de 14h às 20h. Áreas de Lazer e Praça de Alimentação irão funcionar das 11h às 21h.

Millennium Shopping

Localizado na avenida Djalma Batista, o Millennium Shopping irá funcionar das 14h às 20h. Áreas de Lazer e Praça de Alimentação irão funcionar das 12h às 22h

Shopping Ponta Negra

As lojas do Shopping Ponta Negra irão funcionar das 14h às 21h. As áreas de Lazer e Praça de Alimentação funcionarão das 12h até 22h.

****Com informações da assessoria de imprensa***

Meio: Portal Amazônia / Amazonas FM		
Editoria: Cidades	Hora: 16:27h	Data: 23/3/16

Shoppings de Manaus funcionam em horário especial durante sexta-feira santa

Os comércios no centro da capital não irão abrir durante feriado

Radar 10 radar10@amazonasfm.com.br



MANAUS - A Federação do Comércio do Estado do Amazonas (Fecomércio-AM) informou nesta semana que o comércio do Centro de Manaus não vai funcionar durante o feriado da próxima sexta-feira (25). Os shopping centers da capital amazonense irão funcionar em horário especial.

Veja a lista:

Amazonas Shopping

Lojas: 10h às 22h

Áreas de Lazer e Praça de Alimentação: 10h às 22h

Manauara Shopping

Lojas: 13h às 21h

Áreas de Lazer e Praça de Alimentação: 12h às 22h;

Manaus Plaza Shopping

Lojas: 14h às 20h

Praça de Alimentação: 11h às 21h;

Manaus Via Norte

Lojas: 14h às 21h

Áreas de Lazer e Praça de Alimentação: 12h às 22h

Millennium Shopping

Lojas: 14h às 20h

Áreas de Lazer e Praça de Alimentação: 12h às 22h;

Shopping Ponta Negra

Lojas: 14h às 21h

Áreas de Lazer e Praça de Alimentação: 12h às 22h

Studio 5 Shopping

Lojas: 15h às 21h

Áreas de Lazer e Praça de Alimentação: 12h às 21h

Sumaúma Park Shopping

Lojas: 14h às 21h

Áreas de Lazer e Praça de Alimentação: 12h às 22h

UAI Shopping

Lojas: 9h às 22h

Áreas de Lazer e Praça de Alimentação: 9h às 21h.

Meio: EmTempo online		
Editoria: Economia	Hora: -	Data: 23/3/16

Confira o funcionamento do comércio local na Semana Santa



Comércio central não funcionará na sexta-feira (25) – foto: arquivo EM TEMPO

Em função do feriado da Semana Santa, as lojas do centro comercial de Manaus devem abrir para atendimento ao público em horário especial nesta sexta-feira (25), Sexta da Paixão. Segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio), nesta quinta-feira (24), o comércio funciona normalmente.

De acordo com a Federação, na Sexta-Feira Santa, as lojas no centro da capital não funcionarão.

Shopping

Tanto os shoppings Manaus Plaza e Ponta Negra abrirão em horário especial, das 14h às 20h. Os shoppings Manauara e Amazonas funcionarão das 13h às 21h e o Millenium e o Studio 5 funcionarão das 14h às 21h. O shopping Sumaúma funcionará das 14h às 21h. O UAI Shopping irá funcionar de 9h às 22h. As praças de alimentação de todos os shoppings Manaus Plaza e Millenium também abrirão, porém, funcionando nos horários normais dos respectivos estabelecimentos.

Bancos

As agências bancárias terão o funcionamento interrompido na sexta-feira (25), voltando à normalidade na segunda-feira (28), com atendimentos de 9h às 15h.

Correios

As atividades nas agências dos Correios terão funcionamento até às 12h no dia (24). Serviços de distribuição acompanharão programação de funcionamento da respectiva unidade. No dia 25 não haverá expediente nas agências, inclusive naquelas que realizam plantão.

Por Equipe EM TEMPO Online

Jornal do Commercio

Labar Omnia Vincit



Fundado em 2 de janeiro de 1904 - Edição nº 42.011

Manaus, quinta-feira, 24 de março de 2016

R\$ 1,50

ELEIÇÕES - 2016

TCE entrega à Justiça contas reprovadas

Quinhentos e dez gestores públicos do Amazonas, com contas reprovadas no TCE-AM nos últimos oito anos, estão na lista entregue pelo

conselheiro-presidente do TCE-AM, Ari Moutinho Júnior, ao TRE, ao Ministério Público Federal e Ministério Público Estadual.

Página A3

CÂMARA

Deputados preveem cenário "terra arrasada"

O anúncio da decisão do Grupo Odebrecht de firmar um acordo de delação premiada com a Operação Lava Jato foi recebido com extrema apreensão na Câmara dos Deputados.

Nos bastidores, o discurso é de que há uma ameaça de terra arrasada, em que poucos sobrarão, já que a empreiteira tinha relação com praticamente todas as forças políticas.

Página A4

EMPREGO - IBGE

Desemprego nas metrópoles chega a 8,2%

Obra da BR-319 é foco de autoridades da região amazônica

A retomada da obra de recuperação do chamado trecho do meio (entre os quilômetros 250 e 655) da BR-319 (Manaus-Porto Velho) é um dos atuais focos de luta dos deputados estaduais da Amazônia. A informação é do pre-

sidente do Parlamento Amazônico, deputado estadual Sinésio Campos (PT/AM), e foi divulgada nesta quarta-feira (23), em Porto Velho, durante a reunião ampliada da entidade.

Embargada pelo Ibama, a recuperação do trecho do meio foi defendi-

da, também, por representantes da indústria, comércio e defesa. Para o presidente da Fecomércio-AM, José Roberto Tadros, "é indispensável para Roraima, Amazonas e Rondônia ter uma ligação por via terrestre e também com o restante do Brasil".

Página A6

PÁSCOA

Comércio pede mais segurança

Com a chegada da Páscoa e um grande fluxo de consumidores esperados para a data, aumenta a preocupação dos comerciantes quanto à segurança de lojas e público. A data

sempre comemorada pelo comércio, a exemplo de outras como Natal e Dia das Mães, pede algumas recomendações. Mesmo estando Manaus longe dos índices de assalto que alar-

mam o comércio de grandes centros, algumas datas específicas registram um maior volume de infrações, fazendo com que entidades de classe se unam a fim de garantir o bom funciona-

mento dos negócios.

Ainda assim a ordem é não baixar a guarda, explica o economista-chefe da Fecomércio-AM, José Fernando Silva.

Página A5

LOGÍSTICA

BR-319 é prioridade entre autoridades da Amazônia

RETOMADA DAS OBRAS DA BR-319 É UM DOS ATUAIS FOCOS DE LUTA DE AUTORIDADES DA AMAZÔNIA

A retomada da obra de recuperação do chamado trecho do meio (entre os quilômetros 250 e 655) da BR-319 é um dos atuais focos de luta dos deputados estaduais da Amazônia. A informação é do presidente do Parlamento Amazônico, o deputado estadual Sinésio Campos (PT/AM), e foi divulgada nesta quarta-feira (23), em Porto Velho, durante a sexta reunião ampliada do Parlamento Amazônico, na atual

O desenvolvimento da Amazônia passa pela reconstrução da BR-319, que liga Manaus a Porto Velho



Em reunião do Parlamento Amazônico, autoridades da região ampliaram a mobilização em torno da estrada

gestão.

Embargada pelo Ibama, a recuperação do trecho do meio foi defendida, também, por representantes da indústria, comércio e defesa. Para o presidente da Fecomércio-AM (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas), José Roberto Tadros, "é indispensável para Roraima, Amazonas e Rondônia ter uma ligação por via terrestre entre esses três Estados e também com o res-

tante do Brasil, com exceção de Rondônia que tem outras opções terrestre com o país. A falta da estrada prejudica, e muito, o crescimento econômico desses Estados".

Já o comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva do Exército Brasileiro, general de brigada Costa Neves, que participou da reunião ampliada como palestrante, disse que a recuperação da BR-319 auxilia-

ria o trabalho do Exército. "Se a BR-319 existisse de verdade, em toda a sua extensão, o trabalho de fiscalização de contrabando e desmatamento, por exemplo, seria muito mais efetivo".

"O desenvolvimento da Amazônia passa pela reconstrução da BR-319. Não podemos aceitar que a rodovia que já existe, só precisa de reforma, fique parada desse jeito para impedir o crescimento de toda uma região", declarou Sinésio Campos. Ele adiantou que os deputados do

Parlamento Amazônico estarão em Brasília, dia 30 de março, para uma audiência pública da Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado, onde um dos itens da pauta é a reforma da BR-319. A sexta reunião ampliada do Parlamento Amazônico ocorreu na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia e, além da BR-319, também serviu como palco de debate sobre o papel da Suframa no desenvolvimento regional.

Meio: Site Aleam		
Editoria: -	Hora: 17:14h	Data: 23/3/16

Recuperação da BR-319 é prioridade entre deputados da Amazônia



A retomada da obra de recuperação do chamado “trecho do meio” (entre os quilômetros 250 e 655) da BR-319 (Manaus – Porto Velho) é um dos atuais focos de luta dos deputados estaduais da Amazônia. A informação é do presidente do Parlamento Amazônico, o deputado estadual Sinésio Campos (PT), e foi divulgada nesta quarta-feira (23), em Porto Velho, durante a sexta reunião ampliada do Parlamento Amazônico, na atual gestão.

Embargada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a recuperação do trecho do meio foi defendida, também, por representantes da indústria, comércio e defesa. Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio), José Roberto Tadros, “é indispensável para Roraima, Amazonas e Rondônia ter uma ligação por via terrestre entre esses três estados e também com o restante do Brasil, com exceção de Rondônia que tem outras opções viárias com o país. A falta da estrada prejudica, e muito, o crescimento econômico desses estados”.

Já o comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva do Exército Brasileiro, general de brigada Costa Neves, que participou da reunião ampliada como palestrante, disse que a recuperação da BR-319 auxiliaria o trabalho do Exército. “Se a BR-319 existisse de verdade, em toda a sua extensão, o trabalho de fiscalização de contrabando e desmatamento, por exemplo, seria muito mais efetivo”.

“O desenvolvimento da Amazônia passa pela reconstrução da BR-319. Não podemos aceitar que a rodovia que já existe, só precisa de reforma, fique parada desse jeito para impedir o crescimento de toda uma região”, declarou Sinésio Campos. Ele adiantou que os deputados do Parlamento Amazônico estarão em Brasília, no próximo dia 30, para uma

audiência pública da Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado, onde um dos itens da pauta é a reforma da BR-319.

A sexta reunião ampliada do Parlamento Amazônico ocorreu na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia e, além da BR-319, também serviu como palco de debate sobre o papel da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) no desenvolvimento regional e geração e bandeira tarifária de energia elétrica.

O Parlamento Amazônico é uma entidade que congrega todos os deputados estaduais dos nove estados da Amazônia. Os deputados reúnem-se mensalmente, sempre em uma capital amazônica diferente, e discutem soluções para problemas enfrentados pelos mais de 30 milhões de amazônidas.



Parlamento Amazônico discute desenvolvimento econômico dos Estados da Amazônia Legal

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Rondônia (Fecomércio-RO), Raniery Coelho, participou na manhã desta quarta-feira 23.03, da VI Reunião Ampliada do Parlamento Amazônico, que discutiu, dentre outros temas, questões como a importância da reconstrução da BR 319, o desenvolvimento regional através da Suframa e a geração de energia e bandeiras tarifárias.

ias.

O presidente Raniery Coelho disse que a VI Reunião Ampliada do Parlamento Amazônico foi de grande importância, não só pela participação de deputados estaduais de estados da Amazônia Legal, mas pela discussão de temas relevantes que são de interesse do comércio da Região como Suframa, preço de energia elétrica, construção da ferrovia da soja, e investimentos, dentre outros.

"A presença de autoridades do Governo Federal, bancada federal e empresários serviu para dar uma noção de como estão sendo discutidos os temas de tamanha relevância para o desenvolvimento regional. Os encaminhamentos retirados desse encontro vão dar um norte para que possamos atuar em nível político e empresarial. O Parlamento Amazônico está de parabéns pelos serviços oferecidos à nossa região", destacou Raniery.

JOSÉ TADROS

A palestra inaugural do encontro foi do presidente da Fecomércio do Amazonas e vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC), José Roberto Tadros, que falou sobre o tema: "O Desenvolvimento da Amazônia com a

Reconstrução da BR-319". Na opinião do dirigente, a recuperação da BR 319 é vítima de sofismas, citando como exemplo a suposta devastação que a obra causaria na Floresta.

"Esses sofismas são sistematicamente elencados pelo Governo Federal para barrar a recuperação da rodovia. A BR 319 já existia e nunca causou impacto à Floresta Amazônica. Por conta disso, temos um engessamento considerável de vários estados e o isolamento de vários mercados consumidores. Somente a união política e representantes da classe produtiva têm o poder de mudar essa situação", comentou.

Na palestra, Tadros também ressaltou sobre a questão dos investimentos nos modais rodoviário, hidroviário e ferroviário. Segundo ele, os modais podem conviver distintamente sem qualquer problema, assim como acontece na Europa. Ele também citou a vocação agropecuária rondoniense que produz carne, peixe e hortifrutigranjeiros que hoje abastece a capital amazonense.

"Rondônia será o grande beneficiado com a abertura da BR 319. Além do Amazonas, há também o vizinho Roraima, dois estados que não produzem nada. É um mercado consumidor de quase 5 milhões de pessoas que estão no isolamento e com uma enorme vontade de adquirir alimentos a preços mais em conta. O fechamento da rodovia atrapalha também a atuação efetiva do Exército na proteção de nossas fronteiras", disse.

Meio: Alerta Rondônia		
Editoria: Amazônia	Hora: 10:28h	Data: 24/3/16

PARLAMENTO AMAZÔNICO DISCUTE EM PORTO VELHO PROBLEMAS DA AMAZÔNIA

Fonte: Assessoria/ALE-RO



Na manhã desta quarta-feira (23) foi aberta a VI Reunião do Parlamento Amazônico, reunindo parlamentares de nove Estados da Região Norte, no Plenário da Assembleia Legislativa. O objetivo dos encontros mensais é o de buscar soluções para os problemas comuns de forma coesa, dando mais “peso” às demandas regionais.

A abertura contou com a presença de autoridades civis e militares.

O presidente da Assembleia Legislativa de Rondônia, Maurão de Carvalho (PMDB), frisou a importância do encontro para discutir os problemas amazônicos, especialmente neste momento de crise pelo qual passa o País.

O presidente do Parlamento Amazônico, Sinésio Campos (PT-AM), lembrou que são 282 deputados nos nove Estados e que, com estes encontros, se consegue falar uma linguagem única e com força para reivindicar com maior força junto ao governo federal.

O presidente lembrou que todos os debates que ocorrem nas reuniões, além de atas, viram documentos através de ofícios, requerimentos que são encaminhados às autoridades pertinentes para que sejam tomadas providências.

Representando a União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), a 1ª vice-presidente, Ana Cunha (PSDB-PA), frisou que está sendo montada a Frente Parlamentar Mista. A medida é necessária para que todos os projetos encaminhados pela Unale não fiquem misturados aos demais projetos na Câmara Federal, dando maior celeridade, pois terá consenso em todos os Estados.

O comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, general de Brigada Costa Neves, realizou apresentação do trabalho executado pelo Exército Brasileiro na região amazônica, especialmente onde a presença do Estado é precária.

Para ele, a Amazônia é a resposta e a solução para os grandes desafios da atualidade. Para isso, é preciso conhecer esta importante região. O general reforçou a importância da integração, centralizando neste quesito a BR 319, que considerou fundamental como logística e controle para articular o desenvolvimento.

Representando o senador Acir Gurgacz (PDT), o advogado Gilberto Pisello, 1º suplente, falou sobre o desenvolvimento da Amazônia com a reconstrução da BR 319, as malhas viárias do Estado que precisam ser melhoradas, o modelo hidroviário atual e disse que precisa ser planejado, bem como a ligação ferroviária em todo País.

Pisello frisou a necessidade da ferrovia Bioceânica, interligando Porto do Açu, no Rio de Janeiro, ao Porto do Ilo, no Peru. Também apresentou um documentário específico sobre a BR 319.

O vice-governador de Rondônia, Daniel Pereira (PSB), pediu que os temas sejam delimitados por importância para a região. Ressaltou que, para Rondônia, dois pontos são importantíssimos como a BR 319 e a Ferrovia Bioceânica.

O presidente da Federação das Indústrias de Rondônia (Fiero), Marcelo Thomé da Silva, falou na integração nacional e internacional. “E não tem como falar nisso sem citar a BR 319”, destacou. Para ele, as pessoas estão marginalizadas pela inexistência de logística e acesso para garantir o direito de ir e vir de cada cidadão. “É um dever do Estado a conclusão desta rodovia”, considerou.

O presidente da Fecomércio do Amazonas, José Roberto Tadros, disse que o discurso de que a abertura da BR 319 trará desmatamento não se sustenta, pois a BR que liga Manaus a Roraima está aberta há anos e isso não ocorreu. “Isso é sofisma para que a região não cresça”, afirmou.

Ressaltou a importância do crescimento do bloco amazônico em buscar novos mercados, como a Colômbia e que a interligação dos transportes modais na região, interligando especialmente ao Caribe.

O superintendente do Dnit em Rondônia, Sérgio Augusto Mamanny, falou das limitações e atuações do órgão, relacionado à BR 319, especialmente no que tange ao que o Ibama irá liberar, se será pavimentação, conservação ou reconstrução.

Sobre outras obras citadas durante o evento, o órgão está limitado pelo orçamento. Mas Mamanny garantiu que as obras dos viadutos do Trevo do Roque, em Porto Velho, serão resolvidas ainda este ano. O Contorno Norte, na capital, está com o projeto aprovado e não será licitado devido a falta de recursos.

Foi questionado em relação à BR 364, de Rio Branco a Cruzeiro do Sul, onde afirmou que há estudo para reconstrução do trecho entre Sena Madureira a Cruzeiro, e que este ano foi realizada manutenção para mantê-la com o mínimo de trafegabilidade.

Sobre a BR 425, que interliga Guajará-Mirim à BR 364, o superintendente afirmou que as obras estão paralisadas momentaneamente devido às chuvas, mas tão logo o período chuvoso termine serão retomadas.

O parlamentar pelo Amazonas, Francisco Souza (PTN-AM) , disse que há um descaso com Rondônia, Amazonas e Roraima, “onde o Ibama manda mais que o presidente da República”.

O superintendente da 21ª Polícia Rodoviária Federal, Alvarez Simões, disse que não há hoje efetivo suficiente para patrulhar a rodovia, quando ela for recuperada.

Ele pediu apoio da bancada federal para que melhore o efetivo policial, pois futuramente Rondônia será passagem de transportes multimodais e haverá esta necessidade.

Autor: Geovani Berno
Da redação do Alerta Rondônia

Meio: Folha Rondoniense		
Editoria: Política	Hora: -	Data: 23/3/16

RECUPERAÇÃO JÁ DA BR-319

O presidente do Sistema Fecomércio Amazonas, Dr José Roberto Tadros, ontem (23), na exposição desenvolvida durante a VI reunião Ampliada do Parlamento Amazônico, defendeu a rápida reconstrução da BR-319: Manaus/Porto Velho por ser um caminho mais rápido e mais curto para o transporte dos produtos do Polo Industrial de Manaus, bem como por ser , por sua posição geográfica, a única ligação terrestre do Amazonas, que possibilita inclusive a inclusão de áreas, hoje, isoladas e será, no futuro, o principal eixo de integração com a Ferrovia interligando a Amazônia Brasileira à Colômbia e o Caribe. Para Tadros somente o descaso com as prioridades da região explica o abandono e os quase vinte anos que estão levando para recuperar uma estrada essencial para a Amazônia.

Recuperação da BR-319 é prioridade entre deputados da Amazônia



A retomada da obra de recuperação do chamado trecho do meio (entre os quilômetros 250 e 655) da BR-319 (Manaus – Porto Velho) é um dos atuais focos de luta dos deputados estaduais da Amazônia. A informação é do presidente do Parlamento Amazônico, o deputado estadual Sinésio Campos (PT/AM), e foi divulgada nesta quarta-feira (23), em Porto Velho, durante a sexta reunião ampliada do Parlamento Amazônico, na atual gestão.



Roberto Tadros

Embargada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a recuperação do trecho do meio foi defendida, também, por representantes da indústria, comércio e defesa. Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomercio-AM), José Roberto Tadros, “é indispensável para Roraima, Amazonas e Rondônia ter uma ligação por via terrestre entre esses três estados e também com o restante do Brasil, com exceção de Rondônia que tem outras opções terrestre com o país. A falta da estrada prejudica, e muito, o crescimento econômico desses estados”.



Gal. Costa Neves

Já o comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva do Exército Brasileiro, general de brigada Costa Neves, que participou da reunião ampliada como palestrante, disse que a recuperação da BR-319 auxiliaria o trabalho do Exército. “Se a BR-319 existisse de verdade, em toda a sua extensão, o trabalho de fiscalização de contrabando e desmatamento, por exemplo, seria muito mais efetivo”.

“O desenvolvimento da Amazônia passa pela reconstrução da BR-319. Não podemos aceitar que a rodovia que já existe, só precisa de reforma, fique parada desse jeito para impedir o crescimento de toda uma região”, declarou Sinésio Campos. Ele adiantou que os deputados do Parlamento Amazônico estarão em Brasília, dia 30 de março, para uma audiência pública da Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado, onde um dos itens da pauta é a reforma da BR-319.

A sexta reunião ampliada do Parlamento Amazônico ocorreu na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia e, além da BR-319, também serviu como palco de debate sobre o papel da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) no desenvolvimento regional e geração e bandeira tarifária de energia elétrica.

O Parlamento Amazônico é uma entidade que congrega todos os deputados estaduais dos nove estados da Amazônia. Os deputados reúnem-se mensalmente, sempre em uma capital amazônica diferente, e discutem soluções para problemas enfrentados pelos mais de 30 milhões de amazônidas.

Meio: Jornal a crítica		
Editoria: Cultura	Caderno: Bem Viver	Data: 23/3/16



Novos talentos

O tradicional Festival de Calouros do Sesc, a partir deste ano passa a se chamar festival 'Novos Talentos', e já está com inscrições abertas. Para participar os interessados devem fazer a inscrição no portal do Sesc (www.sesc-am.com.br) até o dia 15 de abril. A final será no dia 21 de maio no Largo de São Sebastião.

GRATUITO

Sesc promove oficina que desenvolve técnicas de palhaço

Com o tema "Palhaço: jogo, leveza e identidade", Sesc promove duas oficinas gratuitas para profissionais e estudantes de artes cênicas. Aulas irão ocorrer hoje, quarta-feira (23) e sexta-feira (25), das 13h às 17h, no Sesc Centro de Atividades, localizado na rua Henrique Martins, 427. Para participar o interessado deve fazer a inscrição no Sesc Centro até a próxima quarta-feira (23), na Seção de Cultura.

Oficinas têm o intuito de difundir alguns princípios básicos da arte do palhaço, como a presença, o estado de espera ativo, o encontro e a condução do olhar do expectador. Cada aluno poderá experimentar es-

tes princípios consigo mesmo, evidenciando seu ridículo individual e seu estado generoso de fragilidade. Descobrir a bobeira e revelar um novo olhar sobre si mesmo e novas possibilidades de ser, estar e agir também serão abordados nas oficinas, além da presença dramaturga, o improviso na lógica do palhaço, entre outros.

Programação faz parte do projeto Sesc Arte de Rua -que tem objetivo de valorizar as apresentações artísticas de rua, possibilitando a discussão entre público e artistas em torno da apreciação de espetáculos, intervenções, entre outras atividades artísticas urbanas -e será comandada pelo ator Marcos

Camelo, da Escola Estadual de Teatro Martins Penna. Camelo desenvolve uma pesquisa a respeito dos princípios de atuação na linguagem do palhaço nas mais variadas fontes: circo tradicional, contemporâneo, dramaturgia e tempo cômico, saberes que cruzam para construção de um trabalho autoral e autônomo.

Camelo teve participação em importantes grupos e companhias nacionais como Doutores da Alegria, Os Fabulosos e o Grupo Roda Gigante. Inserindo ainda o palhaço nas mais diferentes possibilidades de atuação: hospitais, ruas, programas de TV, praças, festivais e palcos do Brasil.

Meio: Portal do Holanda		
Editoria: Bastidores da Notícia	Hora: 0:50h	Data: 23/3/16

QUEDA NO CONSUMO

O dono do Mercantil Nova Era, empresário Luiz Gastaldi recomendou ontem aos diretores da Fecomércio-AM para não ficarem 'alavancados' acreditando que nas crises o setor de bens necessários não seja afetado. Segundo ele o primeiro trimestre deste ano será muito difícil devido à queda no consumo. Mas o concorrente mais forte não é a crise, e sim os grandes atacadistas internacionais que dominam o mercado brasileiro.

Meio: Amazonas Notícias		
Editoria: Amazonas	Hora: -	Data: 22/3/16

“Não fiquem alavancados”, afirma presidente do Mercantil Nova Era



O argumento acima sintetiza o conselho do empresário Luiz Gastaldi, proprietário do Mercantil Nova Era, aos diretores da Fecomércio AM em reunião ocorrida na tarde desta terça-feira (22). Gastaldi, que atua há mais de 40 anos no segmento de distribuição de bens necessários, explica que o primeiro trimestre deste ano, será muito difícil devido à queda no consumo. No debate com os diretores da Fecomércio AM, o empresário afirmou ser um mito a ideia de que o setor de bens necessários não sofra com as crises econômicas, pois em um cenário de incertezas, todos os setores são atingidos. Gastaldi citou os principais pontos que, atualmente, dificultam a ação dos comerciantes, dentre elas, a informalidade, o aumento tributário e os entraves burocráticos para se abrir uma empresa.

Outro ponto que afeta as instituições do varejo do setor de bens necessários no Amazonas é que, nos últimos cinco anos, houve o considerável aumento da concorrência com empresas multinacionais, que possuem negociações e contratos individualizados com fornecedores no âmbito internacional, o que lhes dá vantagens na competição por preços. Portanto, se o Governo sobe os impostos, a empresa não pode repassar ao consumidor, pois não venderá os seus produtos, consequentemente, o comerciante absorve o aumento tributário e o diferencial de sua empresa tende a focar na qualidade do atendimento para se manter no mercado. “Vender bem, concede o poder de negociação para comprar bem”, garante o empresário.

Na ocasião, o diretor da instituição Enock Lunière, expôs as reuniões mensais da comissão da Fecomércio AM que visa discutir assuntos referentes à melhoria do comércio no Amazonas, debatendo questões técnicas com os órgãos governamentais competentes. Atualmente, os assuntos abordados nos encontros visam a beneficiar o comércio de bens, serviços e entre os temas discutidos estão, os tributos, logística e entraves enfrentados pelos comerciantes.

A reunião foi conduzida pelo vice-presidente da Fecomércio AM Sr. José Azevedo.

COMÉRCIO

Galerias promovem ações para mulheres em Manaus

As Galerias populares Espírito Santo e Remédios e os Camelódromos provisórios Floriano Peixoto 1 e Epaminondas, encerram o mês de março, com uma semana especial de ações voltadas para as Mulheres. Na programação, atendimentos de saúde e beleza, orientação jurídica exclusiva para o público feminino e exposição de artesanato, para as clientes que visitarem os centros de compras nesse período, bem como para as microempreendedoras que

integram o projeto Viva Centro Galerias Populares. "Através da Subsemch, a Prefeitura de Manaus foi buscar parceiros que pudessem viabilizar conosco esta semana dedicada às mulheres. Além da Semsu (Secretaria Municipal de Saúde), da Sejusc (Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania) e do Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial). Teremos também o apoio da iniciativa privada, que nesta ação vem somar esforços conosco para proporcionar, de

forma gratuita, bem-estar, conforto e autoestima às mulheres que visitarem as Galerias e os Camelódromos, nesse período", explicou o subsecretário municipal do Centro Histórico, Glauco Francesco. As Galerias dos Remédios e Espírito Santo estão localizadas nas ruas Miranda Leão e Joaquim Sarmento. O Camelódromo Floriano Peixoto 1 fica na av. Floriano Peixoto. Já o Camelódromo da Epaminondas está localizado na Praça Dom Bosco.



Foto: Divulgação

Mulheres ganharam atendimentos de saúde e beleza, orientação jurídica entre outros serviços

20 **PLUS**

Quarta-feira, 23 de março de 2016
Diário do Amazonas | visite D24am.com

Palhaço é tema de oficina do Sesc, hoje e sexta-feira

Atividades gratuitas visam difundir princípios da arte dessa arte, como a presença e o estado de espera ativo

TEXTO Da Redação
FOTO Divulgação

MANAUS

Com o tema 'Palhaço: Jogo, leveza e identidade', o Sesc Amazonas promove duas oficinas gratuitas para profissionais e estudantes de artes cênicas, hoje e sexta-feira (25), das 13h às 17h, no Sesc Centro de Atividades (Rua Henrique Martins, 427). Para participar, o interessado deve fazer a inscrição no local, somente nesta

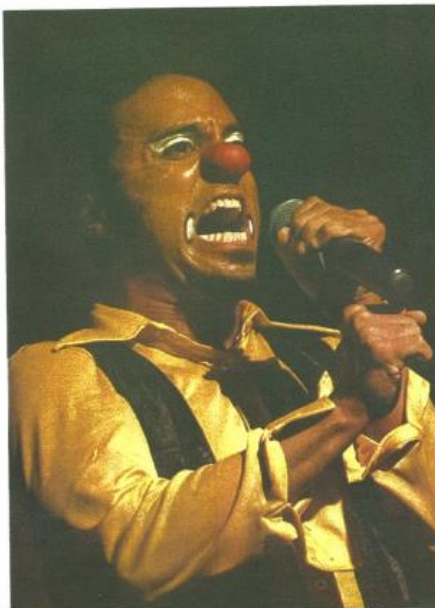
quarta, na seção de Cultura.

As oficinas têm o intuito de difundir alguns princípios básicos da arte do palhaço, como a presença, o estado de espera ativo, o encontro e a condução do olhar do espectador. Cada aluno poderá experimentar esses princípios consigo, evidenciando seu 'ridículo individual' e seu estado generoso de fragilidade.

Descobrir a bobeira e revelar um novo olhar sobre si mesmo e novas possibilidades de ser, estar e agir também serão abordados nas oficinas,

além da presença dramática, o improviso na lógica do palhaço, entre outros assuntos.

A programação faz parte do projeto 'Sesc Arte de Rua' e será comandada pelo ator Marcos Camelo, da Escola Estadual de Teatro Martins Penna, que desenvolve uma pesquisa a respeito dos princípios de atuação na linguagem do palhaço nas mais variadas fontes: circo tradicional, contemporâneo, dramaturgia e tempo cômico, saberes que cruzam para a construção de um trabalho autoral e autônomo.



A programação faz parte do projeto 'Sesc Arte de Rua' e será comandada pelo ator Marcos Camelo, da escola Martins Penna

Mais 'palhaçada'

No Shopping Ponta Negra, a atração 'MagiCircus - A Magia do Circo em uma Experiência Inesquecível' segue com oficinas de tecido acrobático, trapézio físico, lira (argola) e confecção de adereços de palhaços, até sábado (26).

Já no domingo (27), estão agendadas apresentações artísticas em comemoração ao encerramento das atividades e celebrando o Dia do Circo, data que motivou a realização do MagiCircus. Além disso, sábado (26) e domingo, a Cia Trilhares traz uma apresentação que conta a história do Aniversário do Circo. O acesso é gratuito.

SERVIÇO

O quê: Oficinas 'Palhaço: Jogo, leveza e identidade'

Quando: Hoje e sexta-feira, das 13h às 17h

Onde: Sesc Centro (Rua Henrique Martins, 427)

Quanto: Inscrições no local e gratuitas.

Plateia

EMTEMPO

MANAUS, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 2016

3090-1042

plateia@emtempo.com.br

B5

JAZZ

A Embaixada da Bélgica no Brasil promove dia 24, às 21h, no Ibelu, um concerto de Jazz com o saxofonista belga Nicolas Kummert e o pianista Igor Gênes. Por ocasião da condecoração do cônsul honorário da Bélgica Hugo Deschoolmeester e a posse do novo cônsul honorário Clifford Nelson Ruiz de Oliveira.



Sesc abre inscrições para festival 'Novos Talentos'

Festival muda de nome e incentiva a música no Amazonas, além de reconhecer o nível de preparação dos candidatos

O tradicional Festival de Calouros do Sesc, a partir deste ano, passa a se chamar festival "Novos Talentos", e já está com inscrições abertas. Para participar os interessados devem fazer a inscrição no portal do Sesc (www.sesc-am.com.br) até o dia 15 de abril. Os inscritos passarão por audição e 24 serão selecionados para participar das duas eliminatórias do festival, que ocorrerão nos dias 7 e 14 de maio. A final será no dia 21 de maio, no largo de São Sebastião.

Devido ao alto nível dos candidatos inscritos nas últimas edições do Festival de Calouros do Sesc, a competição este ano ganha nova nomenclatura, elevando o evento a uma categoria ainda mais profissional.

"Antigamente os participantes eram realmente calouros. Hoje, recebemos pessoas bem preparadas, que já estudam música, que cantam em igrejas ou corais, dessa forma vimos a necessidade de repaginar o concurso", explica o Técnico de Música do Sesc, Genivaldo Almeida.

Premiação

Em relação à premiação, os três mais pontuados (1º, 2º e 3º lugares) farão apresentações musicais em projetos do SESC/AM, recebendo cachê no valor de R\$ 1.000 com uma

apresentação cada. O 1º lugar além da apresentação com o cachê pago fará parte da IV Mostra de Música Canção da Mata 2016. Dos 24 candidatos que participaram das audições, 10 serão escolhidos pelo corpo de jurados do festival para seguir para a final.

Para se inscrever, o candidato deve estar com a carteira do Sesc atualizada e deve apresentar canções de música popular brasileira e/

36 ANOS

O Projeto Festival de Calouros foi criado em 1980, objetivando a descoberta de novos intérpretes e revelação de novos talentos na área musical, começou atendendo somente a clientela comercial.

ou regional. A participação é individual, não podendo se inscrever duplas, grupos ou bandas, assim como backing vocal. O participante deve ter mais de 16 anos e não pode já ter atuado no meio musical ou ter participado de algum evento do qual foi divulgado seu nome.

Talentos

A cantora Débora Rodrigues, 21, foi a vencedora do então Festival de Calouros, em 2015,

interpretando a música "Zé do Caroco", de Leci Brandão, na versão do Seu Jorge, em voz e violão. O segundo lugar ficou com Victor Martuchelli, seguido de Carolina Oliveira, em terceiro lugar.

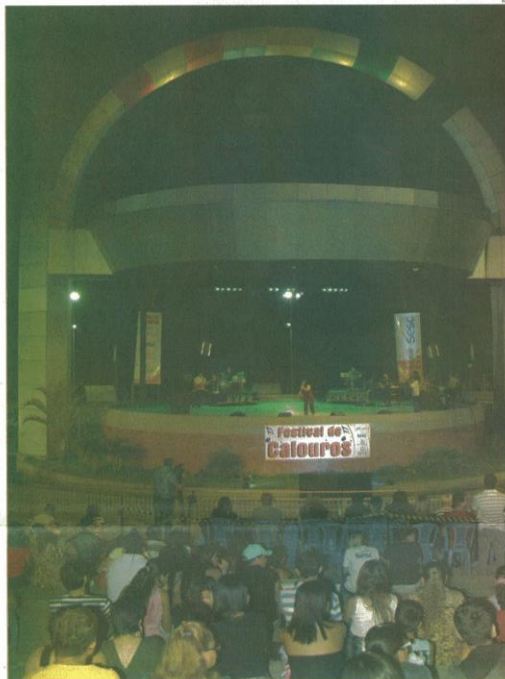
O festival

O Festival de Calouros do SESC Amazonas foi criado em 1980 e tem como principal objetivo a descoberta de novos intérpretes e revelação de novos talentos na área musical do Estado. No início, o projeto atendia somente os comerciantes que frequentavam o Sesc no horário do almoço. Com o passar dos anos, o festival acabou se firmando entre os de maior destaque cultural no Amazonas.

Este ano, a mudança da nomenclatura para festival "Novos Talentos" marca uma data importante na história da competição, que além de incentivar a música no Amazonas, reconhece o nível de preparação dos candidatos e acredita no potencial do cantor amazonense.

Dentre os talentos revelados em 35 anos de festival estão: Arlindo Junior, Serginho Queiroz, Liz Araújo, Salomão Rossy, Nely Miranda, Cris Silva, Eduardo Branco, Henrique Cardoso.

Mais informações podem ser obtidas no telefone (92) 3649-3750.



Os candidatos têm até o dia 15 de abril para efetuar inscrição, diretamente no portal do Sesc

A importância do estágio em Biblioteconomia para o desenvolvimento de competências

POR ROZINEIDE LIMA DE AMORIM *

Desde os primórdios, a história da Biblioteca tem sido colocada em cheque, ao longo dos tempos elas se reinventam para sobreviver frente aos desafios das novas tecnologias e da qualificação do profissional bibliotecário, que sempre teve como desafio sua competência profissional para atuar no mercado de trabalho.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Senac, instituição de Educação Profissional, ao longo de sua existência manteve parceria com a Universidade Federal do

Amazonas, Ufam, sobretudo garantindo o estágio curricular e remunerado aos acadêmicos do curso de Biblioteconomia, apresentando a análise de como estagiar em Bibliotecas contribui para o desenvolvimento de competências nessa área, auxiliando para a formação profissional dos futuros Bibliotecários, possibilitando melhores condições para um encaminhamento e ingresso no mercado de trabalho.

O treinamento nas bibliotecas do Senac garante a vivência profissional e fortalece

as habilidades do discente. Os alunos, ao término desse período, demonstram nova postura e preparados para enfrentarem os desafios da empregabilidade.

No campo de estágio do Senac, os estudantes são colocados em situação de aprendizagem através da prática profissional cotidiana, que na maioria das vezes torna-se um desafio, considerando que ainda não possuem experiência de trabalho. São situações em que são desenvolvidos, principalmente, os três conjuntos da competência, que são: técnica (relativa ao processamento e gerenciamento da informação), conceitual (capacidade de fazer análises e síntese dos dados) e relacionais (trabalhar em equipe e resolução de conflitos).

Competência em Educação Profissional

Enquanto instituição de ensino profissionalizante, o Senac AM recebe alunos de

graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas, através de processo seletivo publicado em edital nos meios de comunicação na cidade de Manaus. Vale salientar que, em 2014, o Senac Nacional e seus Departamentos Regionais revisaram seus projetos e capacitaram as equipes técnicas através

Ao longo dos tempos, as bibliotecas têm se reinventado para sobreviver frente aos desafios das novas tecnologias

de cursos na modalidade a distância, para a implantação, em 2015, do Novo Modelo Político-Pedagógico, que visa fortalecer a marca Senac em todo território nacional e qualificar o aluno através das

competências, vivenciando situações de aprendizagens, desde o início do curso, tendo como foco: Ação, Reflexão e Ação. Esse contexto faz com que o professor passe a exercer o papel de mediador na sala de aula e facilitador da aprendizagem, avaliando o aluno em todo o processo de construção do conhecimento.

Um dos laboratórios de instrução para os alunos é a Biblioteca, local de constante busca de novos conhecimentos para professores e estudantes. No desenvolvimento da Ação, pesquisam informações do acervo e fazem uso de tecnologias como a Internet, para complemento e desenvolvimento da aprendizagem.

Pode-se afirmar que o bibliotecário competente é aquele que consegue dar visibilidade à sua atividade no trabalho atra-

vés da sua criatividade, usando seu conhecimento como um diferencial para a resolução de problemas, apresentando resultados, inovações, proatividade, pensamento ágil, usando as tecnologias a seu favor, sabendo direcionar os produtos da biblioteca conforme o perfil do seu público-alvo. Portanto o sucesso do profissional está diretamente ligado às suas condições técnicas de trabalho, liberdade para criar e decidir, oportunidades para atualizar seus conhecimentos, que nem sempre é realidade nas Bibliotecas, sendo o estágio, peça fundamental na formação profissional, pois é preciso vivenciar, ser colocado em situação prática, de desafio, dando subsídios para que tome suas próprias decisões, sendo fundamental o amor pela profissão.

*É Bibliotecária - Especialista em Gestão Educacional - Assessora Técnica do Senac AM.

Gastronomia

Vamos de 'sabor brasileiro'

Nova edição do Rota dos Chefs exalta culinárias regionais

→ NATÁLIA CAPLAN
nataiacaplan@acritica.com

A variedade de sabores promete deixar o público com água na boca durante a sexta edição do Rota dos Chefs, nos próximos dias 2 e 3 de abril, no estacionamento do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes. O cardápio exaltará a gastronomia de 15 Estados, de Norte a Sul do País, com pratos típicos. E o melhor: com delícias a partir de R\$ 7. São esperadas 15 mil pessoas por dia.

No comando das cozinhas, 29 chefs renomados e a apresentadora do Magazine, Ludmila Queiroz. Cada um ficará responsável por colocar a "mão na massa" e surpreender os visitantes com doces e salgados preparados especialmente para o evento. Dona da Mercadoria do Chocolate e uma das organizadoras do encontro, a chocolatier Lídia Mota preparou dois itens paraenses para as "formigas".

"Sorteamos dois restaurantes para cada Estado. Zefinha Bistrô e eu ficamos com o Pará. E vou oferecer dois doces ex-

pontos

Divisão dos Estados

- **Amazonas** – Chef Guilherme Valente e Soho
- **Bahia** – Chef Martina e Miss Doçura
- **Ceará** – Buteco de Minas e Boralá
- **Goiás** – WTF e Cozinha do Português
- **Maranhão** – Fast Temaki e Artesanato do Sabor
- **Minas Gerais** – Brigadore e Franco's Pizza
- **Pará** – Zefinha Bistrô e Mercadoria do Chocolate
- **Paraíba** – Gohan e Eddy's Burger
- **Paraná** – Alquimia e Chef Tony
- **Pernambuco** – Sabor a Mi e Buona Massa
- **Rio Grande do Norte** – Salade Délice e Shin Suzuran
- **Rio Grande do Sul** – Cachacaria do Dedé e Banzeiro
- **Rio de Janeiro** – Lo de Maria e Fish Maria
- **Santa Catarina** – Voalá Creperia
- **São Paulo** – Chef Zamir Mustafá e Taberna 88

clusivos: biscoitos Monteiro Lopes e o bolinho amanteigado salva-vidas", afirma, ao ressaltar a quantidade de opções em um único fim de semana. "Diferentemente das outras edições, esta terá uma variedade maior, cerca de 50 pratos", completa.

E o local não foi escolhido ao acaso. De acordo com o responsável pela arte culinária do restaurante Fish Maria e também integrante da coordenação, Paulo Fortunato, o episódio gastro-

números

50

Pratos diferentes, entre doces e salgados, devem ser oferecidos ao público para representar a gastronomia diversificada de 15 Estados brasileiros

nômico faz parte do festejo de 40 anos do aeroporto. A festa será completa com a participação do Sesc, que terá um espaço kids. A instituição comercial também comemora aniversário, completando sete décadas de existência em 2016.

"O aeroporto é um local muito bonito, principalmente após a reforma, onde nunca foi feita nada. O projeto teve uma ótima aceitação da Infraero, que vai comemorar 40 anos do aeroporto no dia 26 de março", revela. O "Rota dos Chefs" vai estar dentro dessas festividades, que estão sendo anunciadas em rede nacional. O pessoal que desembarcar em Manaus nos próximos dias já está sabendo", enfatiza.

COMBINAÇÃO PERFEITA

Na opinião do chef Zamir Mustafá, que tam-



"Salva vidas" deve adoçar o evento



Pastel de bacalhau está no cardápio

Trio de chefs à frente do evento gastronômico: Paulo (esq.), Lídia e Zamir



bém assina a organização do evento, o tema "Cozinha Brasileira" e a escolha do aeroporto formam uma combinação perfeita. Ele terá dois pratos paulistanos: pasteis de bacalhau e misto (carne moída, ovo cozido e azeitona); e estrogonofe de camarão, com arroz e batata palha. "Já tínhamos pensado nesse tema, mas depois que fechamos com o aeroporto vimos que tem tudo a ver", declara animado.

Meio: Jornal a crítica		
Editoria: Cultura	Caderno: Bem Viver	Data: 20/3/16

Incensados

Ernesto Kahan, Prêmio Nobel da Paz, e o ativista socioambiental peruano Luis Román estão entre os que serão homenageados Medalha Grandes Amazônidas. Amanhã, pela Fecomércio, em evento da Associação PanAmazônia.

Meio: Portal D24AM		
Editoria: Política	Hora: 7:30h	Data: 20/3/16

Lideranças no AM defendem diálogo para alcançar paz em meio à crise política

Organizações da sociedade civil analisam como é possível aliados e opositores do governo federal apaziguarem os ânimos diante do cenário atual

Alisson Castro / portal@d24am.com



Crédito

Manaus - O diálogo entre aliados e opositores do governo federal é o caminho apontado por entidades da sociedade civil organizada no Amazonas para que o País alcance a paz e a superação da crise política.

Na última semana, após a publicação de áudios envolvendo a presidente Dilma Rousseff (PT) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os ânimos ficaram ainda mais acirrados entre os representantes de diversas instituições do País e nas manifestações contra e a favor do governo, com manifestantes chegando a agressões físicas.

Para o arcebispo de Manaus, dom Sérgio Castriani, não se pode levar a disputa política apenas pelas emoções. “É preciso manter a calma, a objetividade. O acirramento dos ânimos é perigosíssimo porque pode acontecer de alguém querer usar a força. O pior que poderia acontecer é o Executivo chamar o Exército para intervir ou um grupo partir para a violência. E nós não estamos no mundo da violência, o Brasil é um país pacífico. Tudo isto é muito preocupante, este acirramento”, disse o arcebispo.

Segundo Castriani, o ideal é deixar o Judiciário trabalhar. “Todo mundo deve manter a calma e deixar que as coisas funcionem. Vamos deixar o Judiciário fazer o seu papel. Tem muita coisa ainda para apurar, isto vai longe, porque, infelizmente, vivemos na cultura do ‘jeitinho’. Tem gente que gosta de dizer que furou a fila, que teve um privilégio, isto é corrupção”, declarou.

“A lei de ouro do comportamento é a tolerância mútua, já que nunca pensaremos todos da mesma maneira, já que nunca veremos senão uma parte da verdade e sob ângulos diversos” (Mahatma Gandhi)

O presidente da Ordem dos Ministros e Evangélicos do Amazonas (Omeam), pastor Sadi Caldas, disse estar muito preocupado com a reação das pessoas em relação a disputas políticas. “Vejo com muita preocupação o despreparo das pessoas, tanto do lado ‘A’

quanto do 'B'. Nós estamos carentes e esperamos a oportunidade de ter alguém que tenha compromisso com Deus e com a sociedade para não estar trabalhando de forma acirrada, muito postulando”, disse o pastor.

Ainda segundo Caldas, “não podemos continuar com pessoas se acusando mutuamente”. “Eu vejo com muita preocupação este acirramento do ‘sou contra’ e ‘sou a favor’ (do governo federal). Nós só precisamos ser a favor da sociedade e daí extrair um objeto, um projeto que possa viabilizar a família, o ser humano, as instituições, possa dar viabilização à coletividade e, por seguinte, vamos ter uma cidade e um País autêntico e seguro de convicções e ideais”.

Para o coordenador de pastoral da Arquidiocese de Manaus, padre Geraldo Bandahan, a saída da crise se dará por meio do diálogo e da respeitabilidade. “Um dos caminhos é respeitar uns aos outros e às instituições também. Se a gente ama o Brasil, é preciso cortar os bicos, porque senão a gente acaba bicando uns aos outros e gera certa violência”, opinou o padre.

De acordo com Bandahan, o País está caminhando para um ‘vale-tudo’ ideológico. “Em nome do ‘vale tudo’ se faz uma guerra, uma violência, onde desta forma não se está visando ao bem comum. Com tanta coisa que já aconteceu no Brasil, já está para perceber que o bem comum foi para a vala. Já estamos num estado de guerra ideológica e, Deus me livre, de uma guerra física”, disse.

Para o membro da diretoria da Federação do Comércio do Amazonas (Fecomércio), Anderson Frota, a crise econômica é causada pela crise política, sendo esta última agravada pela instabilidade do governo federal. “Embora estejamos em uma crise econômica, a população está relativamente calma. Mas o setor político está conturbado, não sabe exatamente como proceder, não tem muita clareza. Tudo começou na crise política. Se não resolvermos a crise política, não resolvemos a estabilidade e a confiabilidade na economia”, disse Frota.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Amazonas (OAB-AM), Marco Aurélio de Lima Choy, explicou que a entidade está preocupada com acirramentos entre os grupos pró e contra impeachment da presidente. “Preocupa o acirramento dos ânimos, mas temos que nos preocupar também se o impeachment é uma discussão constitucional. A OAB defende a liberdade de expressão de qualquer pessoa que pense que ele (o impeachment) é errado” frisou.

Para o presidente da Assembleia Legislativa do Estado (ALE), Josué Neto (PSD), as manifestações de opiniões são garantidas pela Constituição. “A manifestação dos setores envolvidos, de um lado ou de outro, têm sua garantia na Constituição Federal. Fatos semelhantes ocorreram em outras ocasiões e o País avançou no processo democrático. É o que esperamos que aconteça”, disse.

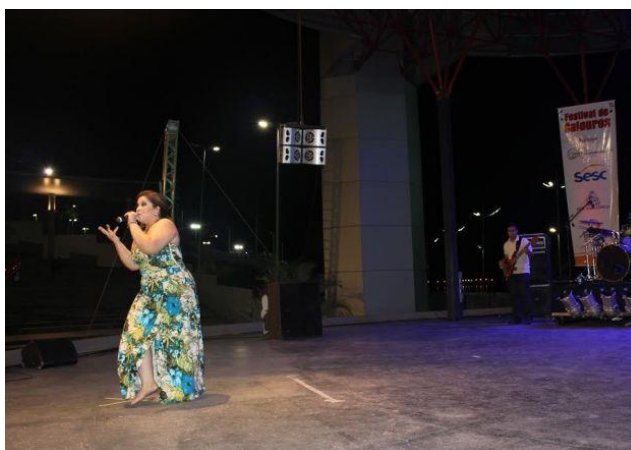
Próxima etapa



A Faculdade de Tecnologia Senac AM primeira da Região Norte com foco no comércio de bens e serviços, comemora sua avaliação pelo MEC com a nota máxima. A próxima etapa da instituição, que funciona desde 2011, será a abertura, a partir do ano que vem, de cursos à distância.

AGENDA CULTURAL

Festival de Calouros do Sesc está com inscrições abertas



Devido o alto nível dos candidatos inscritos nas últimas edições do Festival de Calouros do Sesc, a competição este ano ganha nova nomenclatura, elevando o evento a uma categoria ainda mais profissional. “Antigamente os participantes eram realmente calouros. Hoje, recebemos pessoas bem preparadas, que já estudam música, que cantam em igrejas ou corais, dessa forma vimos a necessidade de repaginar o concurso”, explica o Técnico de Música do Sesc, Genivaldo Almeida.

O tradicional Festival de Calouros do Sesc, a partir deste ano passa a se chamar festival ‘Novos Talentos’, e já está com inscrições abertas. Para participar os interessados devem fazer a inscrição no portal do Sesc (www.sesc-am.com.br) até o dia 15 de abril. Os inscritos passarão por audição e 24 serão selecionados para participar das duas eliminatórias do festival, que ocorrerão nos dias 07 e 14 de maio. A final será no dia 21 de maio no Largo de São Sebastião.

Em relação à premiação, os três mais pontuados 1º, 2º e 3º farão apresentações musicais em projetos do SESC/AM, recebendo cachê no valor de R\$ 1.000,00 com uma apresentação cada. O 1º Lugar além da apresentação com o cachê pago fará parte da IV Mostra de Música Canção da Mata 2016. Dos 24 candidatos que participarão das audições, 10 serão escolhidos pelo corpo de jurados do festival para seguir para a final.



Para se inscrever, o candidato deve estar com a carteira do Sesc atualizada e deve apresentar canções de música popular brasileira e/ou regional. A participação é individual, não podendo se inscrever duplas, grupos ou bandas, assim como backing vocal. O participante deve ter mais de 16 anos e não pode já ter atuado no meio musical ou ter participado de algum evento do qual foi divulgado seu nome. Mais informações podem ser obtidas no telefone (92) 3649-3750.

A cantora Débora Rodrigues, 21, foi a vencedora do então Festival de Calouros, em 2015, interpretando a música “Zé do Carço”, de Leci Brandão, na versão do Seu Jorge, em voz e violão. O segundo lugar ficou com Victor Martuchelli, seguido de Carolina Oliveira, em terceiro lugar.

Sobre o festival

O Festival de Calouros do SESC Amazonas foi criado em 1980 e tem como principal objetivo a descoberta de novos intérpretes e revelação de novos talentos na área musical do Estado. No início, o projeto atendia somente os comerciários que frequentavam o Sesc no horário do almoço. Com o passar dos anos, o festival acabou se firmando entre os de maior destaque cultural no Amazonas.

Este ano, a mudança da nomenclatura para festival ‘Novos Talentos’ marca uma data importante na história da competição, que além de incentivar a música no Amazonas, reconhece o nível de preparação dos candidatos e acredita no potencial do cantor amazonense.

Dentre os talentos revelados em 35 anos de festival estão: Arlindo Junior, Serginho Queiroz, Liz Araújo, Salomão Rossy, Nely Miranda, Cris Silva, Eduardo Branco, Henrique Cardoso.

Fecomércio homenageia comandante do CMA



A Federação do Comércio do Estado do Amazonas (Fecomércio AM) promoveu um almoço com empresários amazonenses, em homenagem à assunção do Comando Logístico (COLOG) pelo atual comanante do Comando Militar da Amazônia, general Guilherme Cals Theóphilo Gaspar de Oliveira.

O evento aconteceu na tarde da quarta-feira (16/03) e o anfitrião, o presidente da Fecomércio, José Roberto Tardos, agradeceu pela perspicácia e dedicação que o Comando Militar da Amazônia teve para com os programas desenvolvidos durante a gestão, visando ainda mais o desenvolvimento do Estado do Amazonas.



O presidente da Fecomércio citou o “Programa Amazônia Conectada” como sendo um dos feitos que será um divisor de águas para a sociedade amazônica.

“Com essa expansão da internet banda larga para o interior do nosso Estado vamos ter mais segurança, mais educação e mais comércio para os pequenos e microempresários. Isso vai levar mais esperança e possibilidades de novos negócios para população que vive distante de Manaus”, disse Tardos.

AMAZONAS

"Medalha Grandes Amazônidas" será entregue segunda na Fecomércio



Na próxima segunda-feira, dia 21, às 19h, diversos profissionais, personalidades e empresas receberão a "Medalha Grandes Amazônidas", concedida pela Associação PanAmazônia em reconhecimento aos projetos de incentivo à cultura, esporte e desenvolvimento social realizados na Amazônia. A solenidade que marcará a entrega da medalha ocorrerá na Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio-AM), localizada no bairro Adrianópolis.

Neste ano, a honraria chega a sua sétima edição. Nos anos anteriores foram outorgadas, no total, 53 medalhas. Os homenageados são escolhidos pelo Conselho Diretor da PanAmazônia, composto por representantes dos países amazônicos.

Uma das empresas que receberá a honraria, na categoria "Empresa Amiga da Amazônia", a Equador Petróleo está presente no Amazonas, Acre, Pará, Rondônia e Roraima, e é reconhecida pela política de respeito ao meio ambiente, valorização social, cultural e desenvolvimento econômico.

O projeto de maior destaque da distribuidora é o "Nossa Energia Move a Amazônia", também conhecido como NEMA, criado em 2012 para incentivar os esportes e a produção musical na região. E que no ano passado garantiu a gravação de um CD e o prêmio de R\$ 10 mil ao cantor Adonay Brasil, ganhador do concurso NEMA.

Atletas que atualmente estão em destaque no cenário nacional, como o lutador amazonense Adriano Martins, o canoísta paraense Hericles Scott e o paratleta rondoniense Rogério Lima também são beneficiados com o projeto. Além disso, inúmeras bandas e cantores tiveram a oportunidade de gravar CDs por meio da iniciativa.

De acordo com o presidente da Panamazônia, Belisário Arce, a premiação é uma forma de reconhecer a dedicação daqueles que devotam esforço para a promoção do bem comum dos povos amazônicos e desenvolvimento regional. “A nossa missão institucional é promover a integração e a cooperação entre as sociedades amazônicas, valorizando a cultura e o povo. É importante destacar o trabalho daqueles que lutam em prol desse mesmo objetivo”, afirmou.

Além da Equador, haverá mais 10 homenageados com a Medalha Grandes Amazônidas em outras categorias. Entre eles, o Prêmio Nobel da Paz de 1985, Ernesto Kahan; o ativista socioambiental peruano, Luis Román; a Fundação Fidal, do Equador; a Diretora da Fundação Natura da Colômbia, Elsa Matilde Escobar; e outros.